

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO PARA MORTALIDADE EM PACIENTES ANÚRICOS

EM DIÁLISE PERITONEAL

Carolina Hahnemann, Fernanda Gerhardt, Gabriela Zavan, Heloisa Lima, Júlia Kreutz

Orientador: Thyago Proença Moraes



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ – ESCOLA DE MEDICINA

INTRODUÇÃO

A mortalidade nos pacientes com doença renal crônica em diálise peritoneal permanece elevada, principalmente em decorrência de doença cardiovascular. Desses, os anúricos possuem mais severidade, apresentam menos estudos epidemiológicos e mais fatores de risco que elevam a mortalidade, como os tradicionais de Framingham e os não tradicionais, como presença de cateter peritoneal, risco de peritonite, exposição a soluções bioincompatíveis e doença óssea adinâmica.

OBJETIVO

Analisar os fatores de risco para mortalidade geral e cardiovascular em pacientes anúricos em diálise peritoneal, de acordo com os níveis de ultrafiltração glomerular em uma grande Coorte da América Latina.

MATERIAL E MÉTODOS

A partir do estudo de coorte prospectivo foram selecionados, para esse estudo, pacientes com idade > 18 anos, incidência em diálise peritoneal, dados referentes ao ultrafiltrado e ausência de função renal residual. O período de inclusão ocorreu entre novembro de 2004 e janeiro de 2011. A análise foi realizada por três modelos: o tradicional de Cox, o de risco competitivo proposto por Fine & Gray e uma análise multinível para levar em consideração características do centro. Todas as análises foram realizadas no software STATA 14®.

RESULTADOS

Foram analisados 1809 pacientes anúricos com dados de ultrafiltração, sendo a maioria mulher (54,28%) e com idade de 59 anos (\pm 16 anos). Foram avaliadas diversas variáveis com o intuito de dimensionar seus impactos na mortalidade desses pacientes. Dentre elas, há as muito significativas ($p < 0,01$), como doença arterial periférica (HR: 1,72 – IC: 1,38 – 2,15), diabetes (HR: 1,45 – IC: 1,17 – 1,8), educação > 4 anos (HR: 0,72 – IC: 0,57 – 0,91), idade > 65 anos (HR: 2,52 – IC: 2,03 – 3,12) e IMC cat 2, de 18,5 a 25 (HR: 1,64 – IC: 1,13 – 2,37). Também existem as significativas ($p < 0,05$), ultrafiltrado quartil entre 862 a 1090 mL (HR: 1,03 – IC: 0,75 – 1,43) e as não significativas ($p > 0,05$) doença arterial coronariana, raça branca, experiência de centro, demais valores de ultrafiltrado e IMC cat 3 (>25).

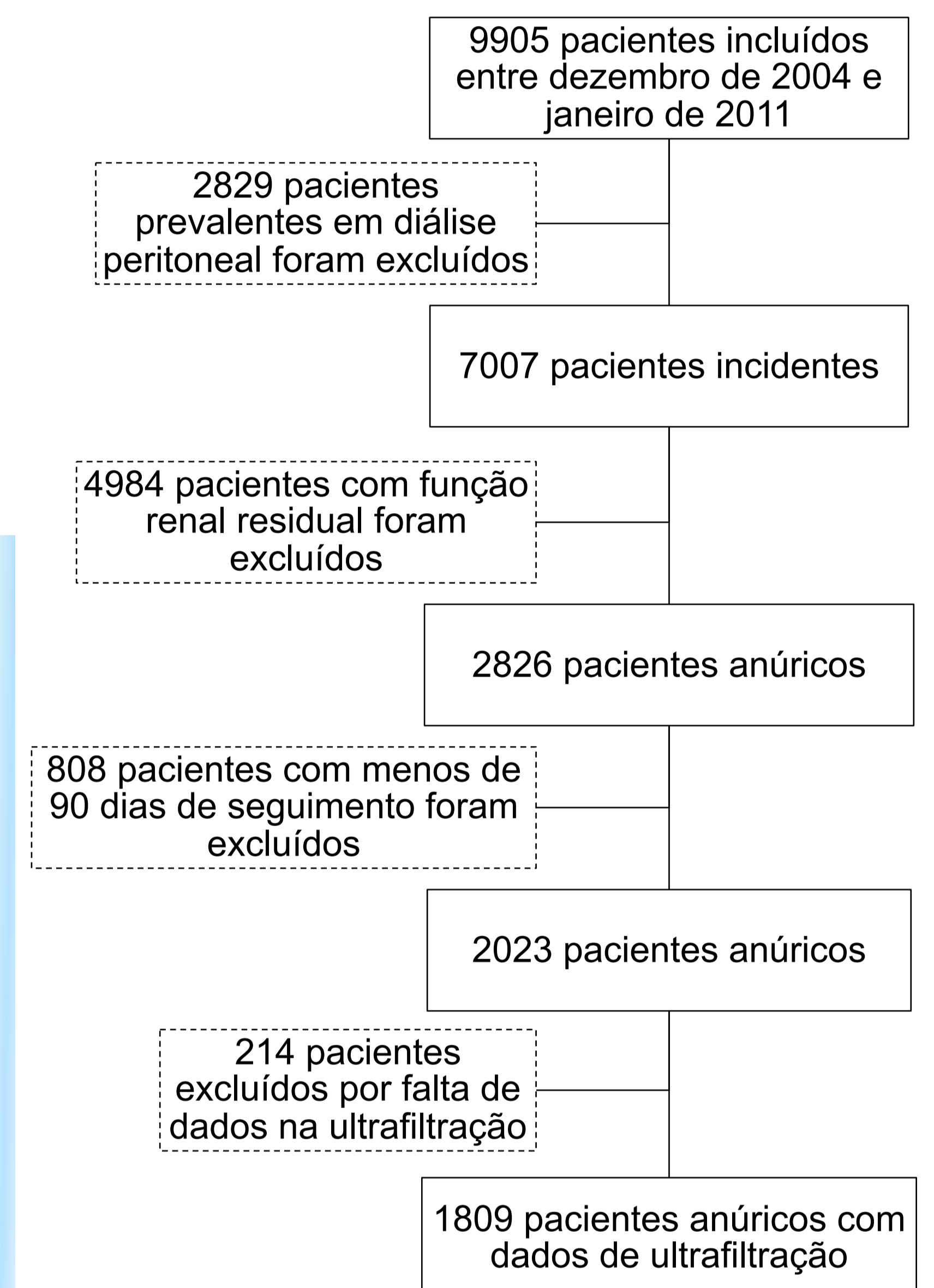


Figura 1: Caracterização da população de estudo

Idade	59.14 \pm 16.61	Raça	
Sexo (1)	827 (45.72%)	Branco	1136 (62.80%)
Modalidade DP Inicial		Asiático	47 (2.60%)
APD	942 (58.73%)	Pardo	371 (20.51%)
CAPD	662 (41.27%)	Negro	255 (14.10%)
Mortalidade (Sim)	381 (21.06%)	Índio	0 (0.00%)
Falência de Técnica (Sim)	200 (11.06%)	Renda Familiar	
IMC	24.01 \pm 4.61	<2 salários mínimos	735 (40.63%)
Causa de Morte		>2 salários mínimos	1074 (59.37%)
Cardiovascular	132 (34.65%)	Distância do Centro	
AVC	27 (7.09%)	Até 25km	1044 (57.71%)
EAP	8 (2.10%)	25 até 50km	376 (20.78%)
Peritonite	39 (10.24%)	50 até 100km	206 (11.39%)
Sepse não relacionada a peritonite	129 (33.86%)	100 até 200km	102 (5.64%)
Uremia	1 (0.26%)	>200km	81 (4.48%)
Outros	45 (11.81%)	Educação	
Doença Renal Primária		Menor que 4 anos	1187 (65.62%)
Desconhecida	462 (25.54%)	Maior que 4 anos	622 (34.38%)
GN	145 (8.02%)	IMC Categorias	
Outros	187 (10.34%)	18,5 até 25	1081 (59.76%)
Diabetes	484 (26.76%)	13,8 até 18,4	116 (6.41%)
Hipertensão	344 (19.02%)	>25	612 (33.83%)
HD Prévia (Sim)	1061 (58.65%)	UF por Quartil	
Doença Arterial Periférica	378 (20.90%)	< 563ml	377 (20.84%)
Diabetes	591 (32.67%)	564 até 861ml	279 (15.42%)
Doença Arterial Coronariana	333 (18.41%)	862 até 1090ml	292 (16.14%)
Câncer	65 (3.59%)	1091 até 1380ml	343 (18.96%)
AVE	29 (1.60%)	>1380ml	518 (28.63%)

Tabela 1: Variáveis a partir de n=1809

Variáveis	HR (IC 95%)	p >	z
Doença arterial periférica**	1.72 (1.38 a 2.15)	0.000	
DM**	1.45 (1.17 a 1.8)	0.001	
Doença arterial coronariana	1.12 (0.88 a 1.43)	0.361	
Raça branca	1.17 (0.94 a 1.45)	0.164	
Educação > 4 anos**	0.72 (0.57 a 0.91)	0.007	
Experiência de centro	0.99 (0.99 a 1.00)	0.101	
Idade > 65 anos**	2.52 (2.03 a 3.12)	0.000	
UF quartil			
564 a 861 ml	0.86 (0.59 a 1.23)	0.402	
862 a 1090 ml	1.03 (0.75 a 1.43)	0.844	
1091 a 1380 ml	0.71 (0.51 a 0.99)	0.043	
>1380 ml	1.06 (0.80 a 1.41)	0.667	
IMC cat			
2**	1.64 (1.13 a 2.37)	0.009	
3	1.01 (0.81 a 1.26)	0.900	

Tabela 2: Análise de mortalidade – COX multivariado

Variáveis	HR (IC 95%)	p >	z
Doença arterial periférica**	1.75 (1.40 a 2.18)	0.000	
DM**	1.46 (1.18 a 1.81)	0.001	
Doença arterial coronariana	1.11 (0.56 a 1.44)	0.419	
Raça branca	1.19 (0.96 a 1.49)	0.111	
Educação > 4 anos**	0.71 (0.56 a 0.90)	0.004	
Experiência de centro	1.00 (0.99 a 1.00)	0.281	
Idade > 65 anos**	2.56 (2.07 a 3.15)	0.000	
UF quartil			
564 a 861 ml	0.57 (0.59 a 1.23)	0.408	
862 a 1090 ml	1.07 (0.77 a 1.48)	0.688	
1091 a 1380 ml	0.78 (0.56 a 1.10)	0.154	
>1380 ml	1.11 (0.84 a 1.46)	0.469	
IMC cat			
2	1.56 (1.09 a 2.25)	0.016	
3	1.02 (0.82 a 1.27)	0.862	
HD prévia	0.99 (0.81 a 1.22)	0.956	

Tabela 3: Análise de mortalidade – risco competitivo

CONCLUSÃO

Foi evidenciado no estudo que doença arterial periférica, diabetes, educação > 4 anos, idade > 65 anos, IMC cat 2 ou ultrafiltrado quartil entre 862 a 1090mL são fatores que têm impacto significativo na mortalidade dos pacientes anúricos com doença renal crônica em diálise peritoneal. Dessa forma, fica claro que tais pacientes merecem um controle mais rigoroso desses fatores, de maneira a prolongar a sobrevida.